

CASE HYVA - LOGÍSTICA



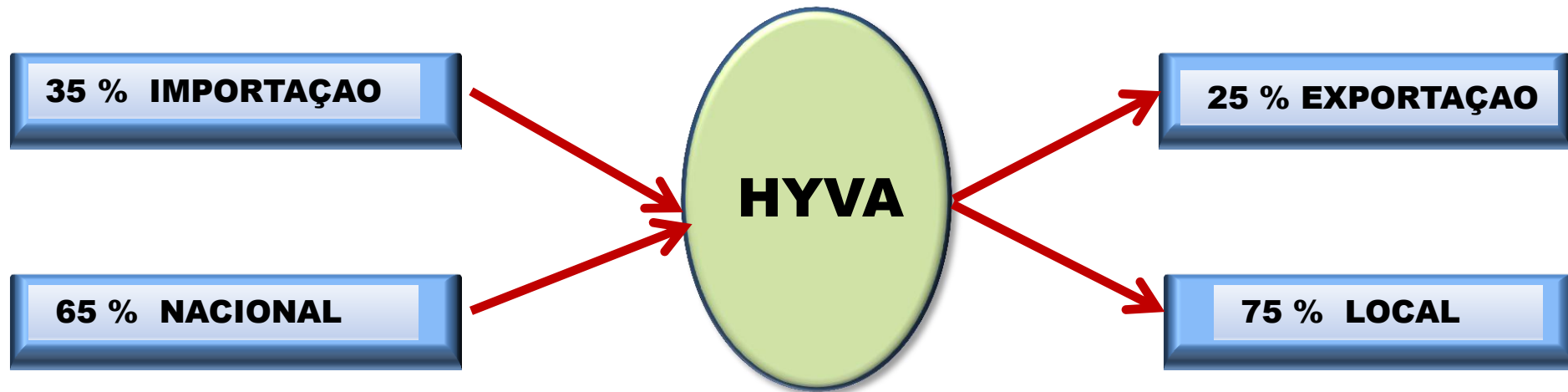
CASE HYVA - LOGÍSTICA



HYVA WORLDWIDE

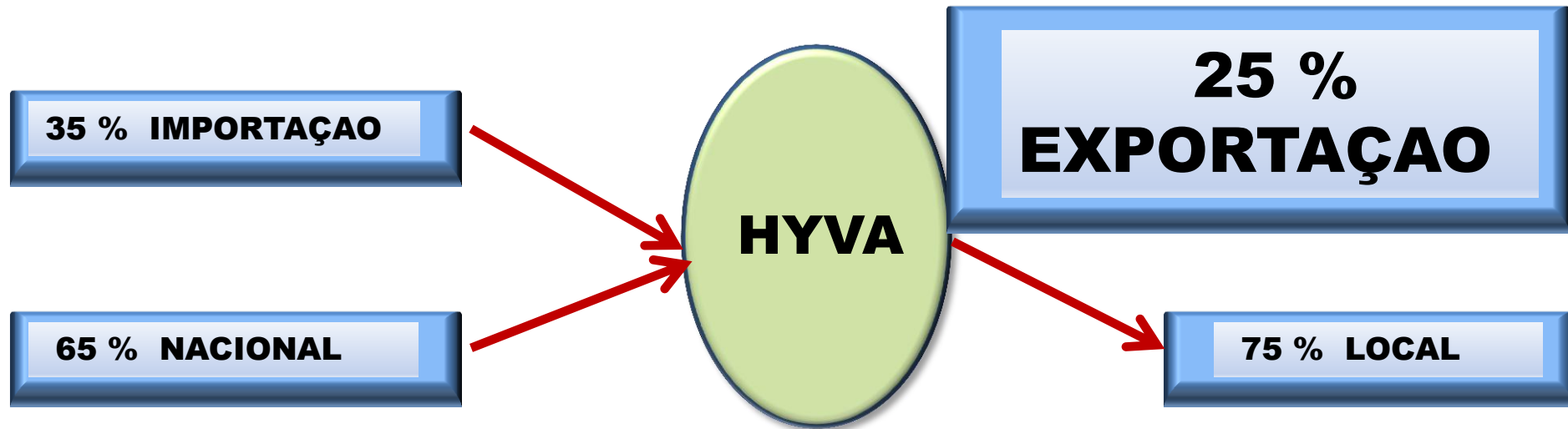


SUPPLY CHAIN HYVA DO BRASIL



Fonte: Hyva - 2013

SUPPLY CHAIN HYVA DO BRASIL



Fonte: Hyva - 2013

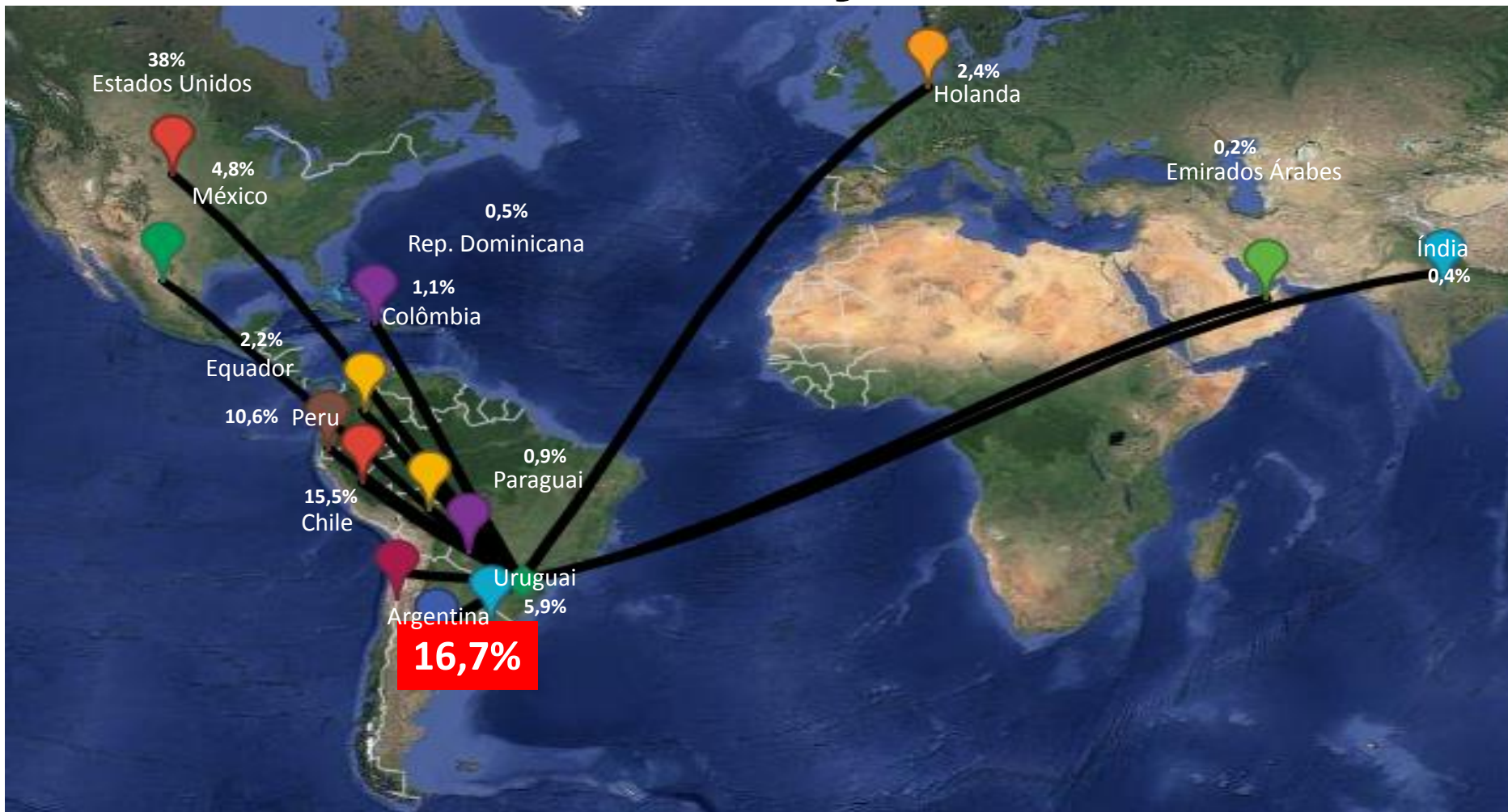
EXPORTAÇÕES



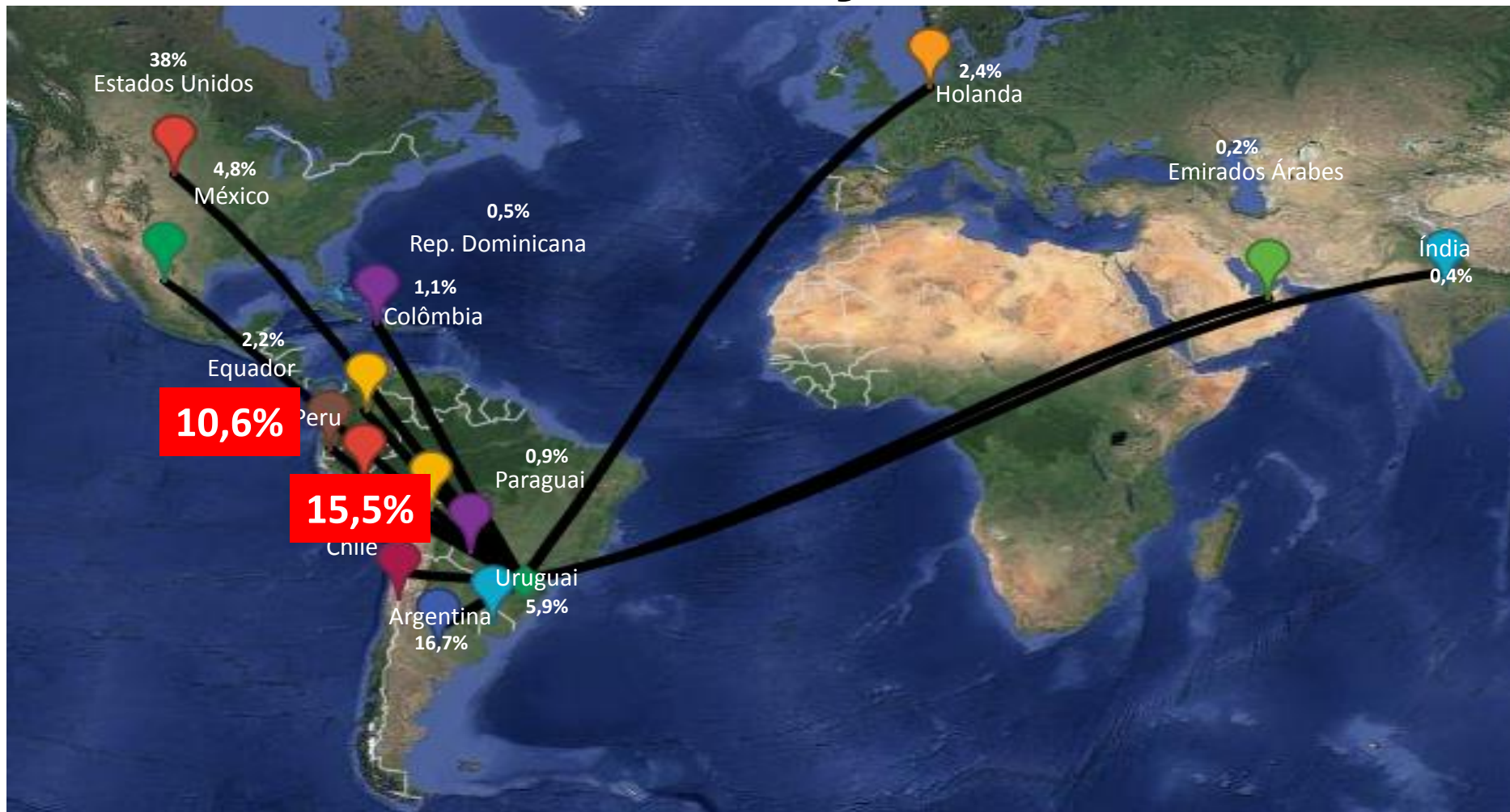
EXPORTAÇÕES



EXPORTAÇÕES

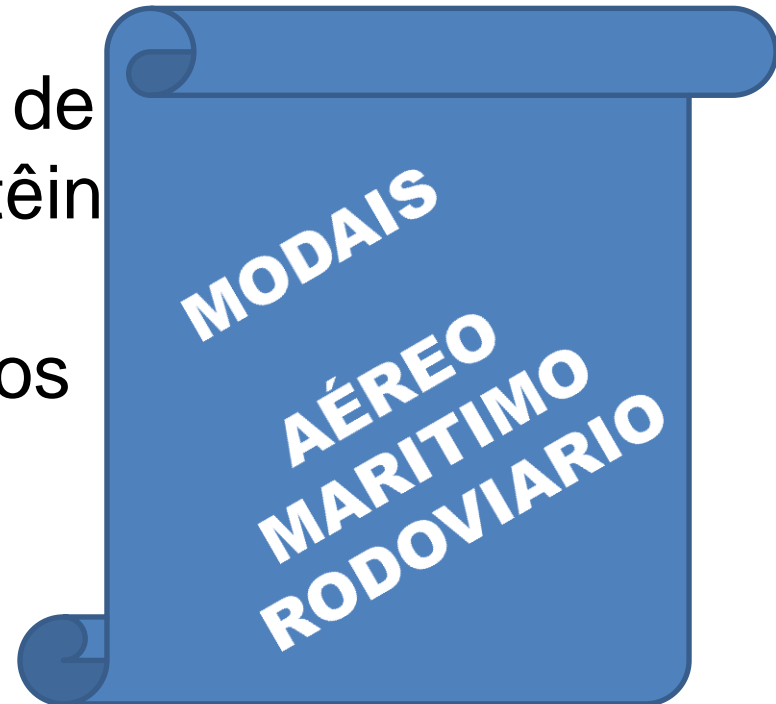


EXPORTAÇÕES

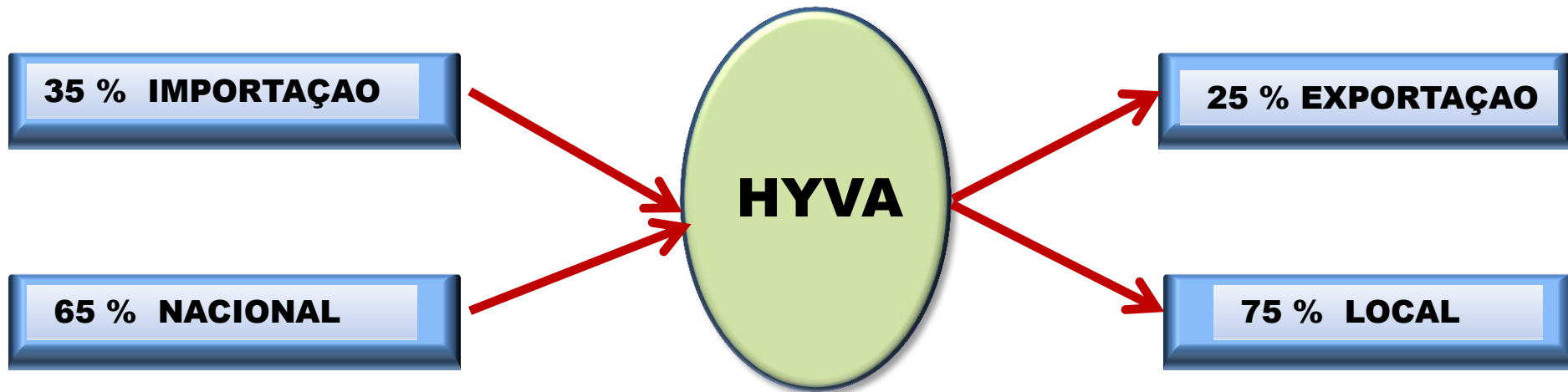


2013 – EXPORTAÇÃO

- Quantidade mensal de
- Volume de 108 contêineres
- 73 carretas
- 27 embarques aéreos

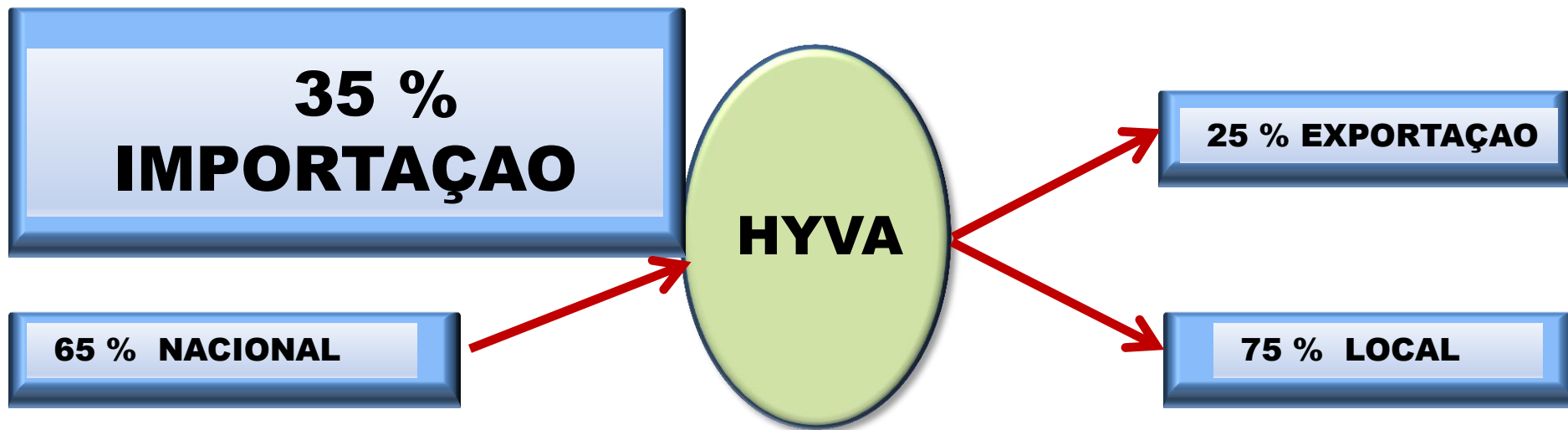


SUPPLY CHAIN HYVA DO BRASIL



Fonte: Hyva - 2013

SUPPLY CHAIN HYVA DO BRASIL



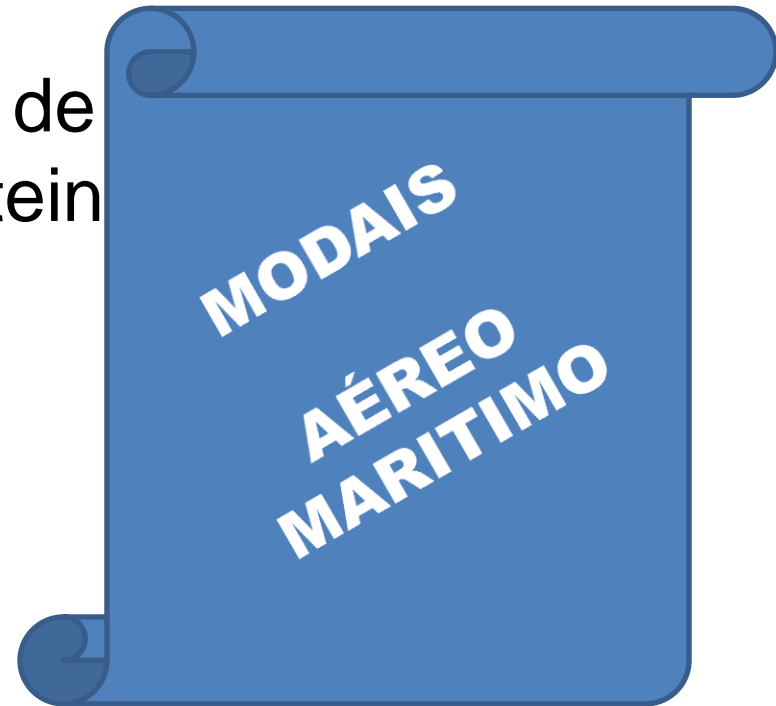
Fonte: Hyva - 2013

IMPORTAÇÕES



2013 - IMPORTAÇÃO

- Quantidade mensal de
- Volume de 289 contêineres



ACORDOS COMERCIAIS

Brasil: Acordos comerciais vigentes ou em negociação

Acordo multilateral	Organização Mundial do Comércio (OMC) - Rodada Doha, 2001 (em negociação)
Acordos plurilaterais	Mercosul - Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, 1991 (ACE 18)
	Mercosul - Chile, 1996 (ACE 35)
	Mercosul - Bolívia, 1996 (ACE 36)
	Mercosul - Peru, 2003 (ACE 58)
	Mercosul - Colômbia, Equador e Venezuela, 2004 (ACE 59)
	Mercosul - Índia, 2004 (em negociação)
	Mercosul - México (ACE-53/54/55)
	Automotivo Mercosul - México (ACE-55)
	Mercosul - Peru (ACE-58)
	Mercosul - Colômbia, Equador e Venezuela (ACE-59)
	Mercosul - União Aduaneira da África Meridional (SACU – África do Sul, Namíbia, Botswana, Lesoto e Suazilândia), 2004 (em negociação)
	Mercosul - Conselho de Cooperação do Golfo (em negociação)
	Mercosul - Marrocos (em negociação)
	Mercosul - Israel (em negociação)
Mercosul - União Européia, 1995 (em negociação)	
Acordos plurilaterais - Brasil – Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)	ALCA, 1994 – 34 países (em negociação)
Acordos plurilaterais - Brasil – Associação Latino-americana de Integração (ALADI)	ALADI, 1980 - Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.
	Preferência Tarifária Regional entre países da ALADI (PTR-04)
	Acordo de Sementes entre países da ALADI (AG-02)
Acordos bilaterais	Acordo de Bens Culturais entre países da ALADI (AR-07)
	Brasil - Uruguai (ACE-02), 2002, acordo automotivo, extensão conclusão prevista junho 2008
	Brasil - Argentina (ACE-14)
	Brasil - Cuba (ACE-43)
	Brasil - México (ACE-53)
	Brasil - Guiana (AAP-38)
Brasil - Suriname (ACE-41)	
	Brasil- Trinidad e Tobago (AAP-39)

HYVA - ACORDOS COMERCIAIS

Acordo de Complementação Econômica nº 36 (ACE 36): Mercosul X Bolívia

O Acordo de Complementação Econômica nº 36 - Mercosul/Bolívia, foi firmado em 22/05/97. O Acordo visa a conformação de uma Área de Livre Comércio

Acordo de Complementação Econômica nº 35 (ACE 35): Mercosul x Brasil, Argentina, Paraguai

As operações comerciais no Mercosul foram normalizadas através do Acordo do Brasil pelo Decreto nº 350, de 27/05/92. Este Acordo foi firmado ao amparo de condições necessárias para o estabelecimento do Mercado Comum.

Acordo de Complementação Econômica nº 18 (ACE 18): Mercosul x Chile

O Acordo de Complementação Econômica nº 18 - Mercosul/Chile, foi firmado na República Argentina pelo Decreto nº 2075/96, de 19 de novembro do mesmo ano. O Acordo tem entre seus objetivos o estabelecimento de uma Área de Livre Comércio entre as Partes, a facilitação da circulação de bens e serviços e a plena utilização dos fatores produtivos, promoção, comércio energético, científico e tecnológico.

Acordo de Complementação Econômica nº 59 (ACE 59): Mercosul X Colômbia, Equador e Venezuela

O Acordo de Complementação Econômica nº 59 foi firmado entre Mercosul, Colômbia, Equador e Venezuela em 16/12/2002, e incorporado ao ordenamento jurídico brasileiro mediante o Decreto nº 5361, de 31/01/2003, publicado no D.O.U. de 01/02/2003.

Acordo de Complementação Econômica nº 62 (ACE 62): Mercosul X Cuba

O Acordo de Complementação Econômica nº 62 foi firmado entre Mercosul e Cuba em 21/07/2006 e entrou em vigor bilateralmente para o Brasil e Cuba em 02/07/2007. De acordo com o Artigo 2º do ACE 62, as preferências tarifárias negociadas no ACE 43 - Brasil/Cuba, de aplicação normativa a elas vinculadas, e seus Protocolos Adicionais ficam em efeito a partir da data de entrada em vigor do Acordo Mercosul/Cuba. Não obstante, se mantêm em vigor as disposições do ACE 43 e seus Protocolos que não resultem incompatíveis com o ACE 62, quando se referirem a matérias não incluídas no mesmo.

Acordo de Complementação Econômica nº 55 (ACE 55): Mercosul X México

O Acordo de Complementação Econômica nº 55, foi assinado pelo Mercosul e o México em setembro de 2002 e internalizado no Brasil mediante Decreto nº 4.453, de 05/11/2002. O Acordo regula o comércio submotivo entre as partes.

Acordo de Complementação Econômica nº 58 (ACE 58): Mercosul X Peru

O Acordo de Complementação Econômica nº 58 foi firmado entre Mercosul e a República do Peru em 20/11/2005 e incorporado ao ordenamento jurídico brasileiro mediante o Decreto nº 5.651, de 29/12/2005, publicado no D.O.U. de 20/12/2005.

CLIENTE DA COLOMBIA
COMPRA DA HYVA DO
BRASIL COM ISENÇÃO
DO IMPOSTO DE
IMPORTAÇÃO

MODAIS

MODAIS

PRINCIPAIS DIFICULDADES:

✓ MARITIMO:

- Complexa infraestrutura portuária.
- Omissão de portos – Rio Grande.
- Grandes lead times
- Tramites administrativos/burocráticos em demasia (média de 9 dias para liberação)
- Baixa flexibilidade em Rotas e Escalas

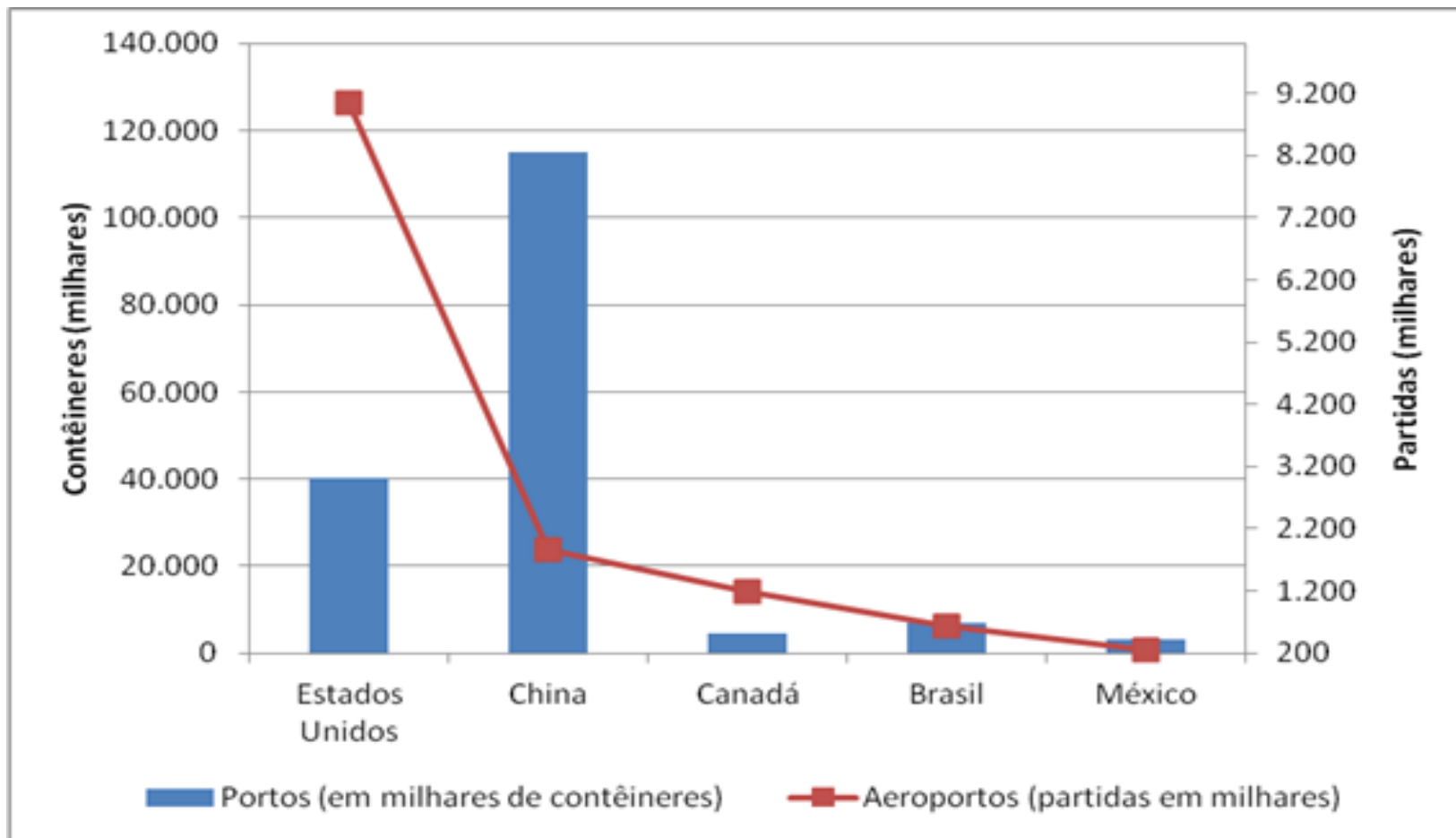
✓ RODOVIÁRIO E FERROVIÁRIO:

- Alto Custo
- Escassa conectividade

CASE HYVA - LOGÍSTICA



Comparação do volume de contêineres transportados nos portos e número de partidas dos aeroportos nos Estados Unidos, China, Canadá, Brasil e México

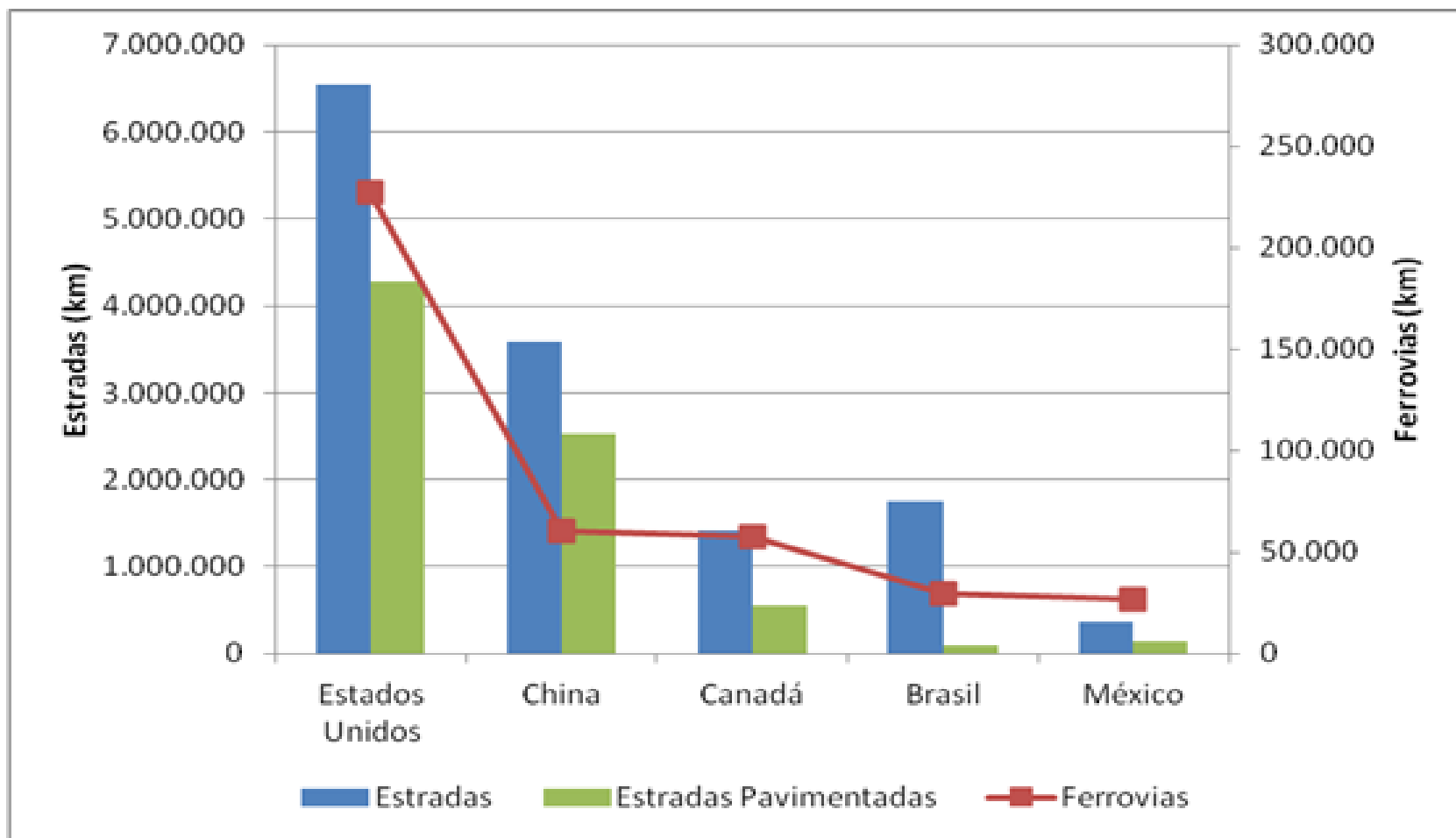


Fonte: World Bank, 2010

CASE HYVA - LOGÍSTICA



Comparação da malha rodoviária e ferroviária dos Estados Unidos, China, Canadá, Brasil e México



Fonte: World Bank, 2010

Infraestrutura de transporte e volume de carga nos Estados Unidos, China, Canadá, Brasil e México

Item	Estados Unidos	China	Canadá	Brasil	México
Estradas (km)	6.544.257	3.583.715	1.409.000	1.751.868	360.075
Porcentual Pavimentada	65,30%	70,70%	39,90%	5,50%	38,20%
Ferrovias (km)	227.058	60.809	57.216	29.817	26.677
Portos (em milhares de contêineres)	40.345	115.061	4.721	6.879	3.161
Aeroportos (partidas em milhares)	9.054	1.853	1.200	648	266
Estradas Pavimentadas	4.273.400	2.533.687	562.191	96.353	137.549

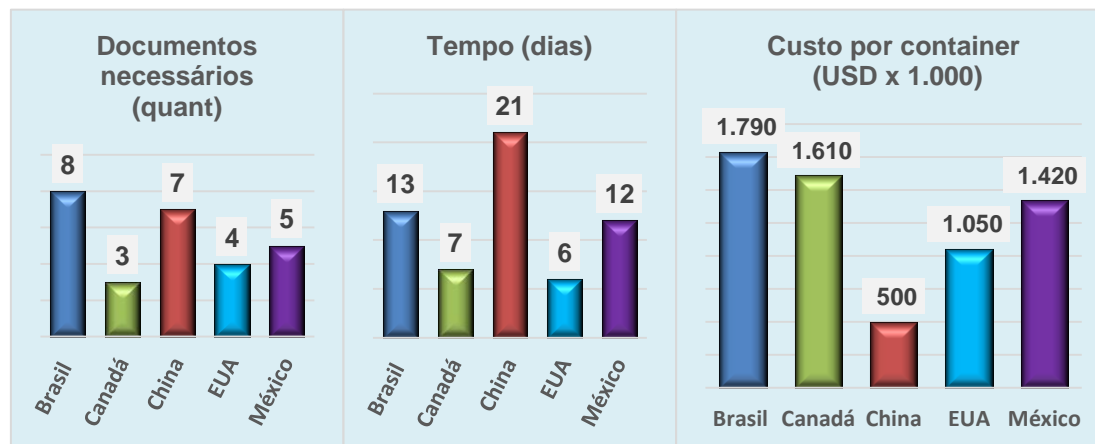
Fonte: World Bank, 2010

DESEMPENHO LOGÍSTICO

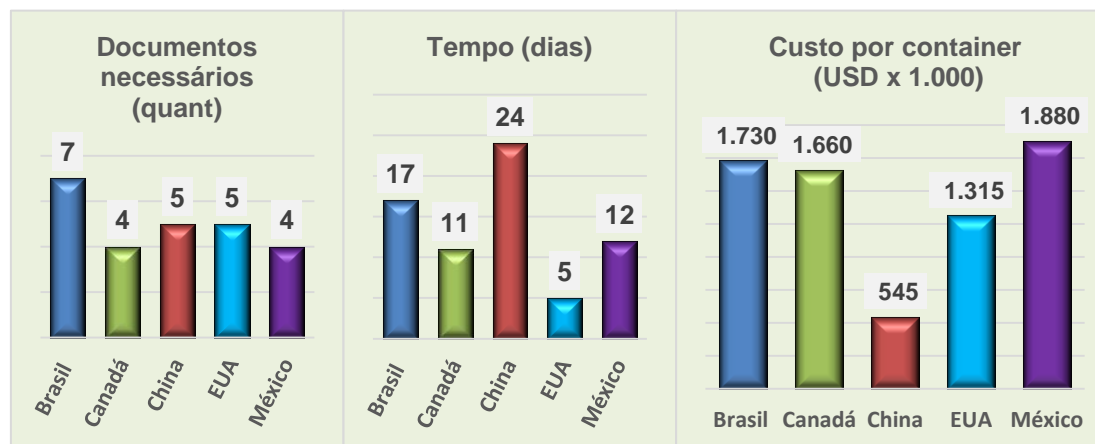
(comparativo)

COMPARATIVO COMEX

Exportação



Importação

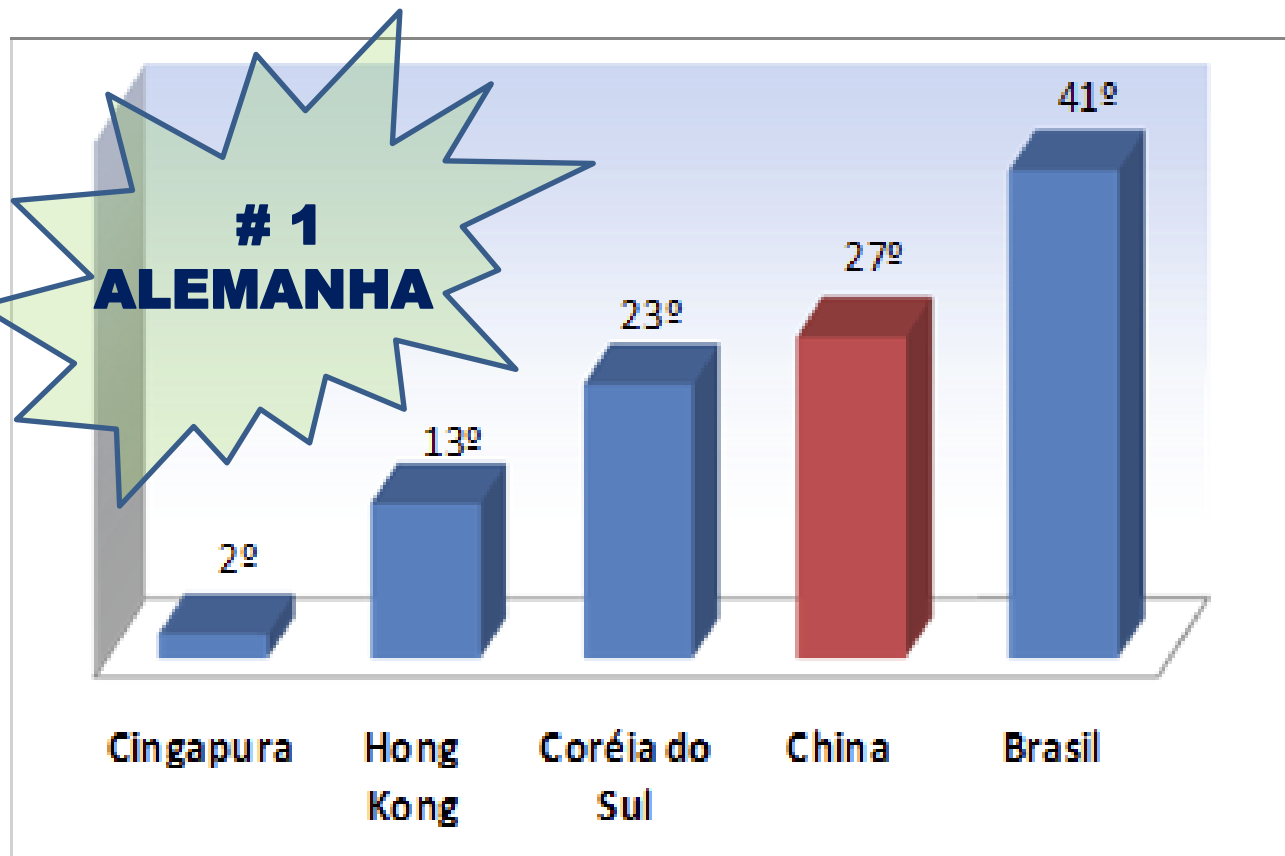


Fonte: Banco Mundial – doing Business 2011 – APEX-Brasil

CASE HYVA - LOGÍSTICA



Colocação no Ranking do Índice de Desempenho Logístico



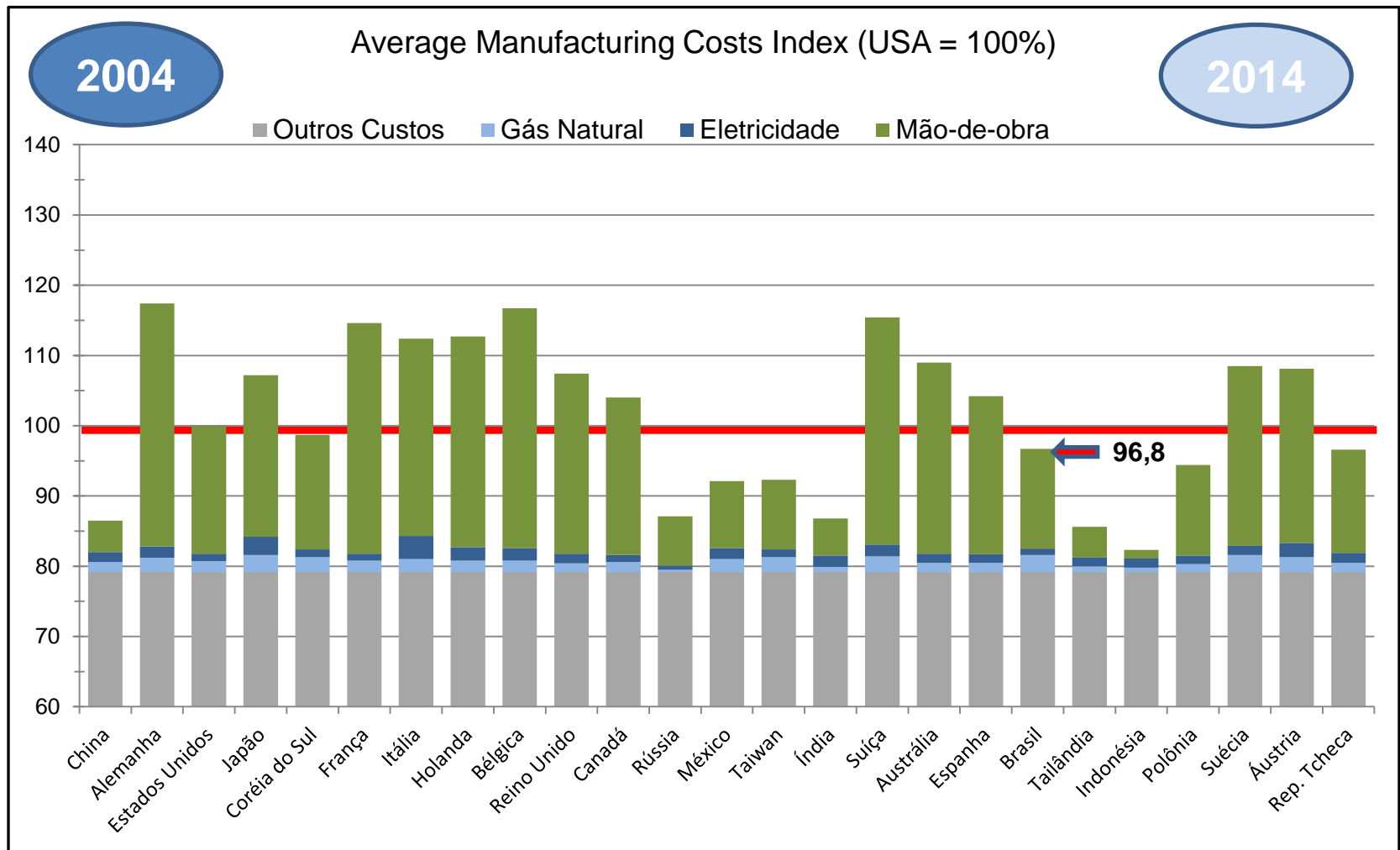
- Aduanas
- Infraestrutura
- Facilidade de embarque
- Serviços logísticos
- Facilidade de rastreamento
- Custos de logística interna
- Tempestividade

Fonte: *Doing Business*, Banco Mundial. Elaboração: UICC, Apex-Brasil.

COMPETITIVIDADE

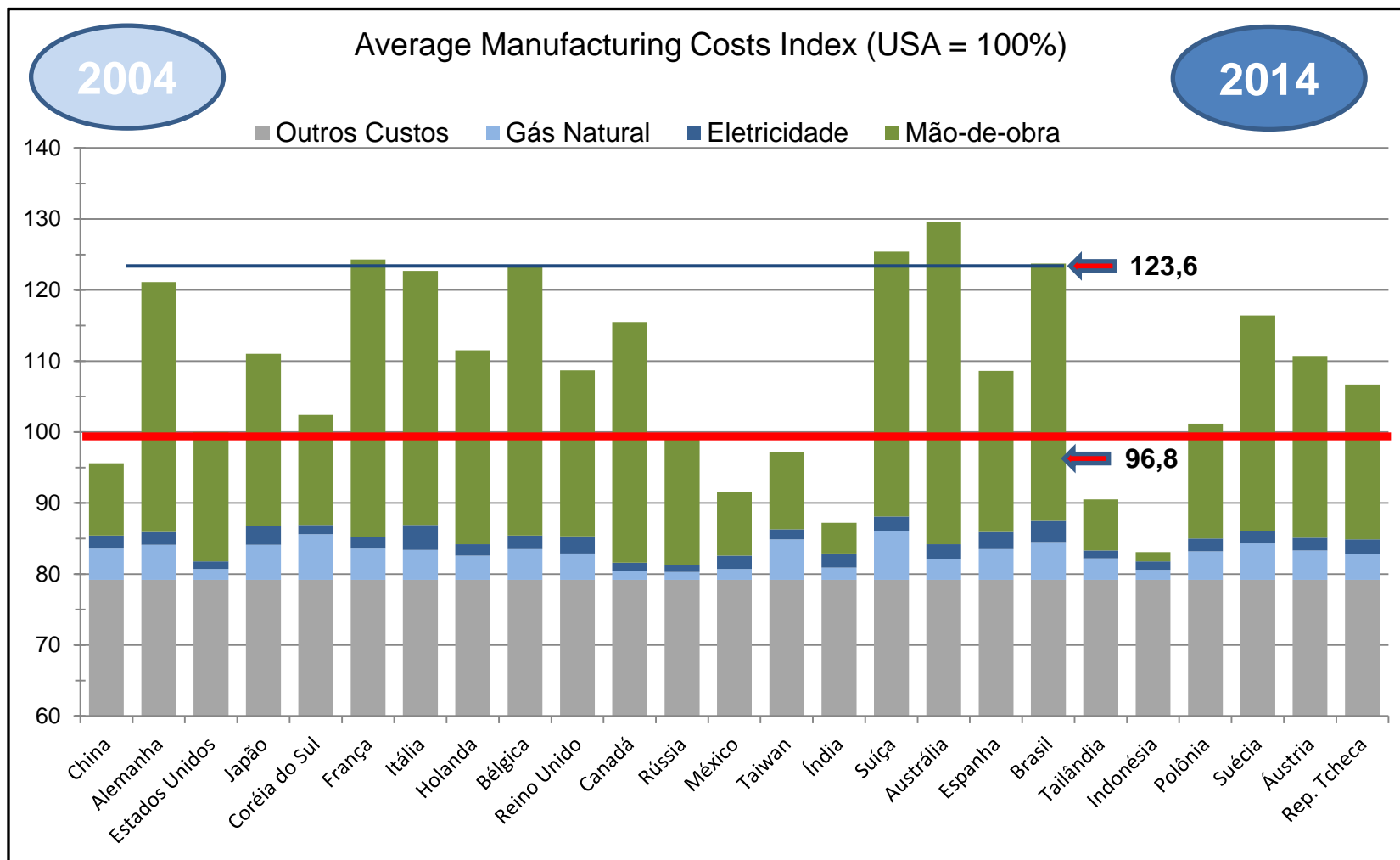
(ou a falta de ...)

CASE HYVA - LOGÍSTICA



Fonte: bcg – Boston Consulting Group

CASE HYVA - LOGÍSTICA

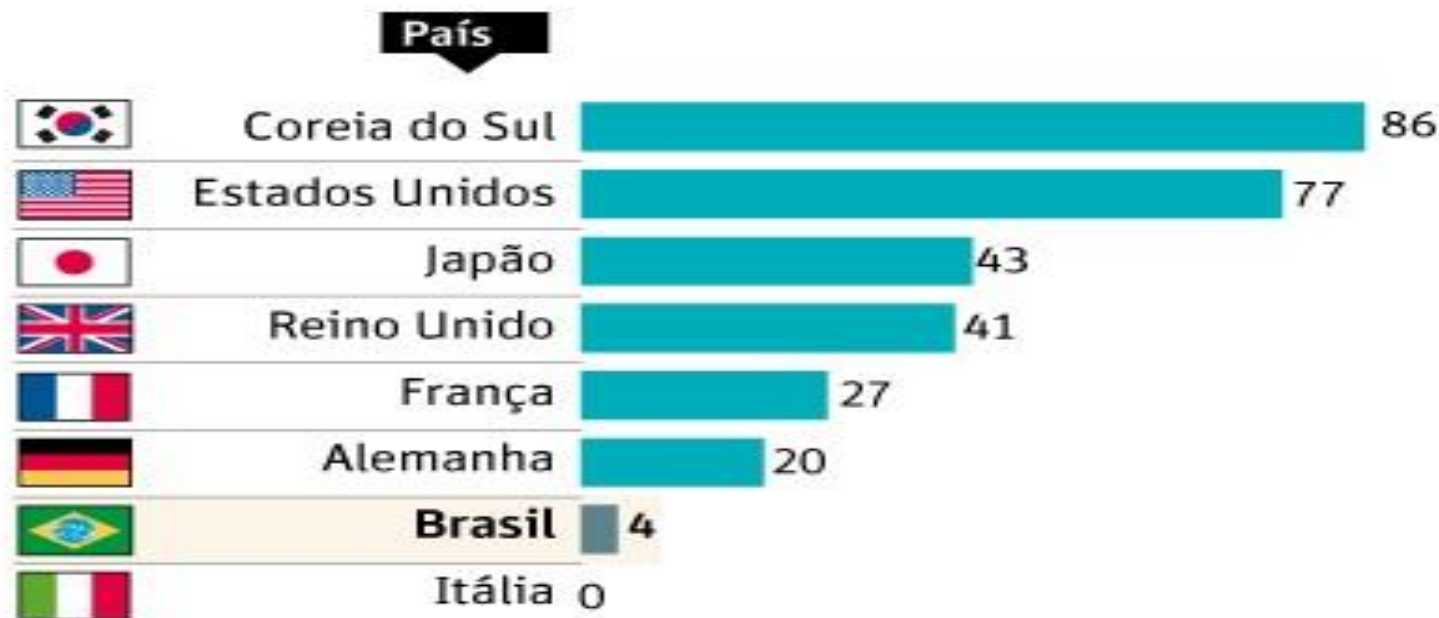


Fonte: bcg – Boston Consulting Group

MÃO DE OBRA

Aumento da produção por trabalhador da indústria brasileira está entre os mais baixos

Variação da produtividade entre 2001 e 2011, em %



Fonte: CNI

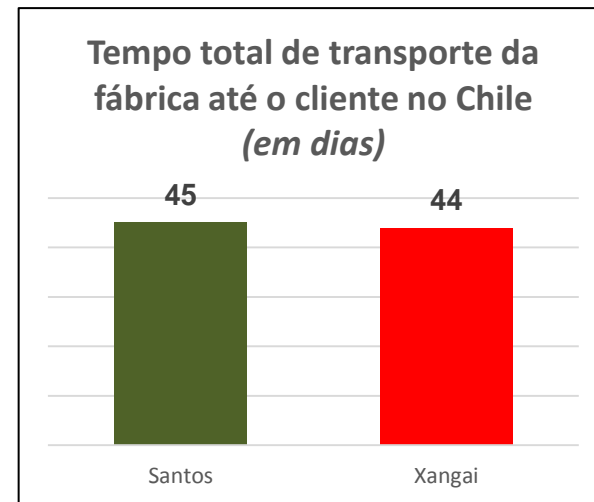
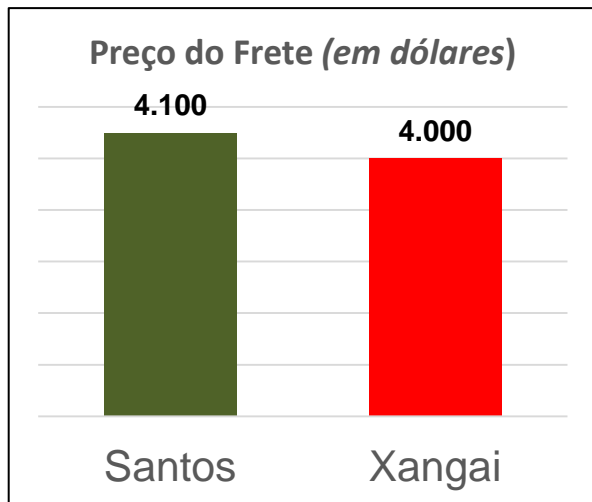
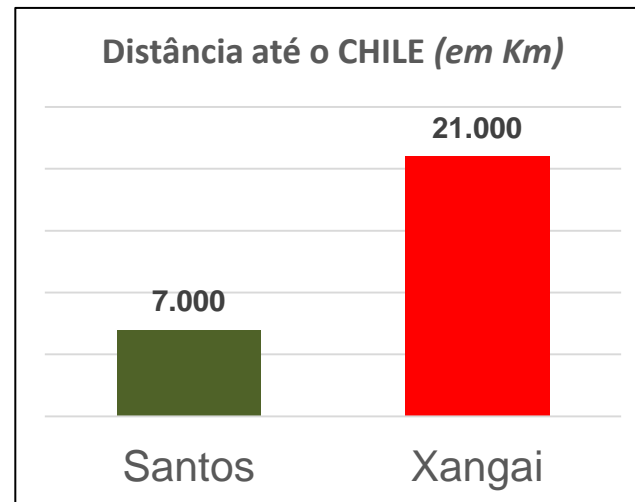
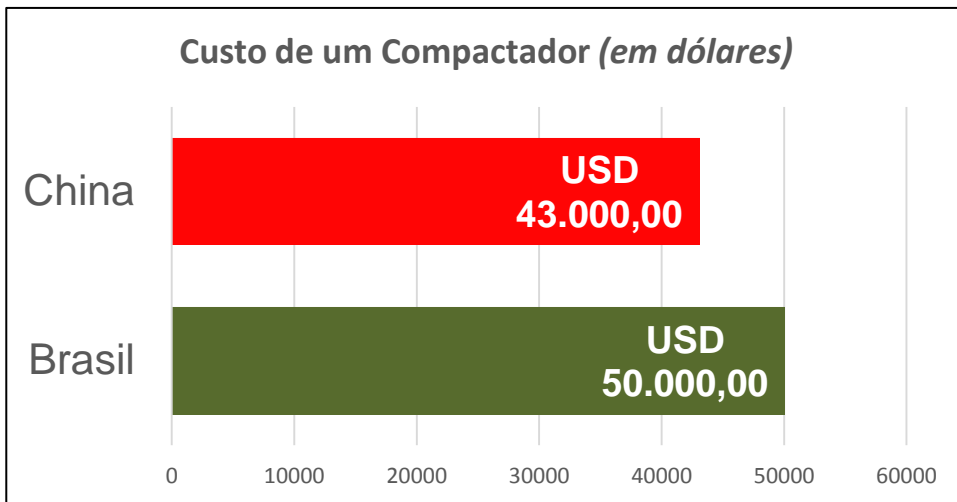
Fatos & Dados

- A capacidade de um país melhorar de padrão de vida depende quase inteiramente de sua capacidade para aumentar a produção por trabalhador *(Paul Krugman – Nobel de Economia)*
- De 1990 a 2013 a produtividade brasileira caiu 15%. Em outros emergentes a produtividade cresceu. De 2001 a 2011 a produtividade na Coreia do Sul aumentou 86% *(CNI)*
- Brazil have seen their competitiveness erode significantly over the past decade *(BCG – Aug/2014)*
- Who would have thought a decade ago that Brazil would now be one of the highest-cost countries for manufacturing *(BCG – Aug/2014)*
- Brazil's global cost competitiveness has deteriorated sharply since 2004, due to very high wage growth, limited productivity growth, and significantly higher energy costs *(Boston Consulting Group – Aug/2014)*

Case CATERPILLAR

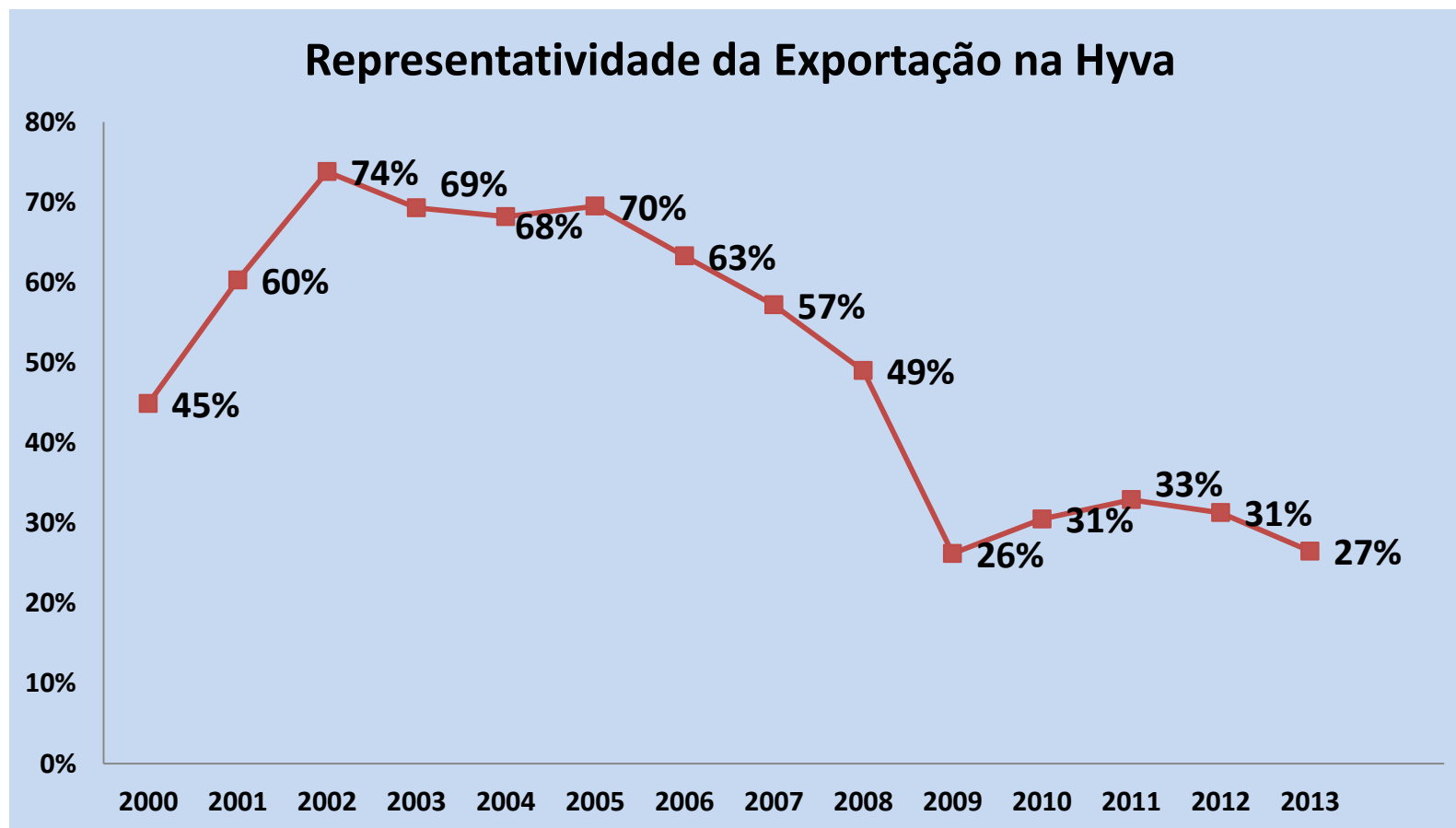
- As unidades da Caterpillar no Brasil vem perdendo negócios para a filial Chinesa do Grupo.
- Não somente pelos custos de fabricação, mas pelos altos custos logísticos.
- Porto no Brasil: Santos → Frequência 1 navio por MÊS
- Porto na China: Xangai → Frequência 1 navio por SEMANA
- A vantagem da proximidade geográfica são anulados pelos altos custos do frete → \$ 100 a mais apesar da distância.
- Graficamente

CASE CATERPILLAR - LOGÍSTICA



Fonte: REVISTA Exame Ed. 1072 Set/14

Impacto da perda de competitividade para as Exportações da HYVA DO BRASIL



Conclusões

- O Brasil está retrocedendo em competitividade com relação a outros países (emergentes ou não).
- Os custos logísticos contribuem significativamente para a perda da competitividade.
- Competitividade passa necessariamente por inovação e maiores investimentos em P&D.
 - ✓ Brasil investiu em 2013, 1,3% do PIB (33 BI USD) em P&D. 36º no ranking.
 - ✓ Israel (4,2%); Coréia do Sul (3,6% ou 63 BI USD); Finlândia (3,5%); Japão (3,4% ou 165 BI USD)
- Competitividade passa por qualificar a mão de obra e melhorar a educação no país (Brasil = posição **88º** entre 120 países).
- Competitividade passa por melhorar nossa performance logística, com desburocratização e investimentos em infraestrutura (Brasil = posição **65º** entre 160 países).
- Precisamos mudar radicalmente esta tendência, ou

OBRIGADO!